



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° , DE 2021

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer a realização de Audiência Pública para discussão sobre a situação atual da Pandemia de COVID-19 no Brasil na perspectiva dos leitos de UTI, centro de triagem e diagnóstico e a situação e dificuldades dos Estados para o controle da disseminação do SARSCOV-2 e suas complicações.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito da comissão externa de enfrentamento à COVID-19, com o objetivo de debater sobre **situação atual da Pandemia de COVID-19 no Brasil na perspectiva dos leitos de UTI, centro de triagem e diagnóstico e a situação e dificuldades dos Estados para o controle da disseminação do SARSCOV-2 e suas complicações.**

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Presidente do CONASS, Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Lula
- Presidente do CONASEMS, Sr. WILAMES FREIRE BEZERRA
- Representante do Ministro da saúde.

Documento eletrônico assinado por Carmen Zanotto (CIDADANIA/SC), através do ponto SDR_56477, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



Apresentação: 26/02/2021 15:10 - CEXCORVI
REQ n.2/2021

* C D 2 1 4 5 2 8 6 1 7 0 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

O mundo mudou desde que uma doença viral se alastrou em escala mundial em dezembro de 2019, o vírus causador foi “batizado” pela OMS como SARS-CoV-2 e a doença por ele causada de Covid-19. Moléstia que em 11 de março de 2020 fez com que a OMS declarasse estado de Pandemia.

Apesar dos avanços importantes, a pandemia está longe de acabar. Tristemente vemos o Brasil completar mais de 30 dias consecutivos com média de mortes em decorrência da covid-19 acima de mil, o período mais longo de toda a pandemia. E ainda contabilizamos mais de 10.100.000 pessoas que já foram infectadas pelo novo coronavírus em todo o país. E com constante de alto número de infecções, por consequência recebemos notícias de regiões com alta nos indicadores de internações também, e até mesmo de colapso do sistema de saúde. Além da urgente situação de falta de leitos de unidade de terapia intensiva em algumas regiões, há também as internações em leitos de enfermaria por complicações da infecção pelo novo coronavírus.

Mais de um ano depois de ter começado, a pandemia de covid-19 ainda não dá sinais de que vá acabar em pouco tempo. Menos ainda no Brasil, onde seu controle tem enfrentando grandes dificuldades de prosperar. Além disso, para piorar a situação, novas variantes do novo coronavírus vêm surgindo e se espalhando pelo país.

É crucial que possamos entender onde estamos após um ano enfrentando o SARSCOV-2. Precisamos debater sobre a situação dos leitos covid e não-covid tanto de UTI como de enfermaria, como está o acesso e disponibilidade dos testes para a covid-19 e como os Estados e municípios estão lidando com a pandemia de acordo com a sua realidade local, focando nas dificuldades que possam ser apresentadas para que possamos buscar melhores soluções. Pois, ainda há um grande contingente de pessoas suscetíveis à doença em circulação.

Importante se faz que estejamos sempre aptos a discutir o tema mais profundamente para buscarmos aprimoramentos legislativos que



* C D 2 1 4 5 2 8 6 1 7 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

oprimam as condutas que facilitem a transmissão do vírus na população gerando aumento de internações e colapso do sistema.

Sala das Comissões, de fevereiro de 2021

Deputada Carmen Zanotto

CIDADANIA-SC